

**658** AGIR ESTRATÉGICO NO "PRÍNCIPE" DE MAQUIAVEL E AGIR PRÁTICO-MORAL EM "À PAZ PERPÉTUA DE KANT: UM ESTUDO COMPARATIVO. Flademir Roberto Williges\*, Raúl Marques\*\*'(Faculdade de Filosofia, UFSM).

Com o objetivo de avaliar comparativamente os usos da razão prática, destacamos dois tipos de ação racional: o uso estratégico, orientado ao êxito e, contrapomos ao uso prático moral, orientado ao entendimento. Utilizamos as categorias básicas da "sociologia compreensiva" de MAX WEBER, para a compreensão de sentido e interpretação da ação social. Examinamos as máximas do agir político, na obra "O Príncipe" de MAQUIAVEL. O príncipe, orienta-se de forma adequada quando seu "know how" (saber-como) dispõe-se de maneira prática coordenado por normas técnicas e estratégicas. A política opõe-se à ética. KANT, ao contrário, em "À Paz Perpétua", tenta retomar a forma aristotélica de abordar a ação política: o sujeito político kantiano interpreta o processo vital da sociedade a partir da consciência moral individual, como um elemento construtivo, i.e., gerador de estruturas de sentido, mas que exige que tenham o caráter de validade geral. Os resultados mostram-se importantes e conclusivos, informando-nos sobre a gênese e o porque do predomínio de um modo de ser técnico-positivo, nas sociedades modernas, em detrimento do agir ético. (\*Bolsista, \*\*orientados, CNPq).